EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PREVENÇÃO DE ARBOVIROSES: AÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

**Lucas Alves Lima 1**

**Diane Sales Vieira2**

 **Herlys Rafael Pereira do Nascimento3**

**Stéffane Costa Mendes 4**

**Maria do Socorro Vieira Lopes5**

**Meio ambiente**

# RESUMO

Este artigo tem como objetivo relatar a experiência da participação na extensão universitária mediada pelo projeto, Educação Ambiental e Prevenção de Arboviroses na Comunidade, juntamente com a coordenação da Liga Acadêmica de Estudo, Pesquisa e Extensão sobre Saúde Ambiental e Promoção da Saúde (LISAPS), da Universidade Regional do Cariri (URCA), o qual atua de modo a contribuir para a prática e promoção da saúde ambiental e humana e na formação de futuros profissionais de saúde bem como da comunidade. Para tanto, extensão teve início no período do primeiro semestre letivo do ano de 2022 com vigência de doze meses, com encontros semanais, totalizando 20 horas de carga horária. Toma-se como pressuposto que a extensão apresenta-se como uma prática fundamental na formação acadêmica e na capacitação de profissionais que tem como um dos objetivos contribuir com o empoderamento no âmbito individual e coletivo das pessoas que residem nos bairros proximos a universidade. Assim, na execução dos encontros foi  elaborado um cronograma seguido de atividades como: planejamento de ações, estudos relacionados à temática, leitura e  apresentação de artigos, proposta de capacitação dos acadêmicos e profissionais de saúde na comunidade e por fim desenvolvimento de produção científica que acaba por colaborar consideravelmente com o processo de ensino e aprendizagem e desempenho acadêmico.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde Ambiental; Meio ambiente; Extensão universitária; Infecções por Arbovirus

**ENVIRONMENTAL EDUCATION AND PREVENTION OF ARBOVIROSES: UNIVERSITY EXTENSION ACTIONS**

# ABSTRACT

This article aims to report the experience of participation in university extension mediated by the project, Environmental Education and Prevention of Arboviroses in the Community, along with the coordination of the Academic League of Study, Research and Extension on Environmental Health and Health Promotion (LISAPS), the Regional University of Cariri (URCA), which acts to contribute to the practice and promotion of environmental and human health and training of future health professionals and the community. For this, the extension began in the first semester of the year 2022 with a duration of twelve months, with weekly meetings, totaling 20 hours of workload. It is assumed that the extension presents itself as a fundamental practice in academic education and in the training of professionals who have as one of the objectives to contribute to the empowerment in the individual and collective sphere of the people who live in the neighborhoods near the university. Thus, in the execution of the meetings, a schedule was prepared followed by activities such as: action planning, studies related to the theme, reading and presentation of articles, proposal for training of students and health professionals in the community and finally development of scientific production that ends up collaborating considerably with the teaching and learning process and academic performance.

**Keywords:** Environmental Health Education; Environment; University Extension; Arbovirus Infections

# 1 INTRODUÇÃO

Os problemas ambientais vivenciados atualmente estão diretamente relacionados às ações humanas, que interferem no meio ambiente a fim de sanar suas necessidades de sobrevivência, as quais variam desde as necessidades básicas de sobrevivência ao consumismo indiscriminado dos recursos naturais que acabam afetando negativamente o meio (GIACOMETTI; DOMINSCHEK, 20018). Por vezes, tais consequências são resultado principalmente de percepções inadequadas oriundos de diversas culturas e grupos socioeconômicos sobre a importância dos ecossistemas (ALMEIDA; SOUZA; CALDEIRA, 2021).

Com o objetivo de compreender as percepções, atitudes e valores do ser humano frente a natureza, Tuan (2012) em seu livro define o termo “percepção” como a resposta dos sentidos aos estímulos externos. Ressalta-se a importância de evidenciar esse termo pois a maior parte do que percebemos tem valor para nós e para a sobrevivência biológica.

Diante de um misto de desafios e percepções da sociedade frente ao meio ambiente, as universidades têm um papel emancipador para atuar na raiz dos problemas ambientais causados pela ação humana, pois através da extensão universitária, importante órgão para formação acadêmica dos discentes é possível a formação de profissionais aptos a transmitirem informações valiosas à comunidade (SILVA *et al*., 2019).

Salienta-se que um marco histórico no século XIX, foi delimitado por mudanças sociais, quando as universidades começaram a refletir sobre como ampliar sua atuação juntamente com a prestação de serviços de forma a solucionar demandas exteriorizadas pela sociedade. Dessa forma, a extensão universitária passou a ser reconhecida institucionalmente, sendo considerada como plano nacional de educação cujo objetivo se concentra em criar ou aprofundar vínculos entre as universidades e a comunidade (KOGLIN; KOGLIN, 2019).

Nesse sentido, considerando a relação existente entre a universidade e a comunidade, surge a necessidade de se trabalhar ações de promoção da saúde frente às lacunas de conhecimento existentes na comunidade que influenciam diretamente no comportamento da população como o desenvolvimento de hábitos adequados para com o meio ambiente que influenciam diretamente na saúde individual e de toda uma população (BILERT; SOUZA, 2019).

Para que o conhecimento seja compartilhado entre uma população é necessário que este seja inicialmente construído dentro das universidades, ou seja, é substancial conhecer a percepção ambiental da comunidade acadêmica através da realização de atividades de educação em saúde dentro das universidades. Nessa perspectiva, este estudo tem como objetivo: relatar a experiência da execução de atividades acadêmicas em um projeto de extensão de uma instituição de ensino superior.

# 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Este estudo é derivado de uma experiência através da participação de forma ativa na execução do projeto de extensão Educação Ambiental e Prevenção de Arboviroses na Comunidade o qual atua nos bairros próximos a universidade, juntamente com a coordenação da Liga Acadêmica de Estudo, Pesquisa e Extensão sobre Saúde Ambiental e Promoção da Saúde (LISAPS), da Universidade Regional do Cariri (URCA), no Sul do Ceará, contribuindo para a prática e promoção da saúde ambiental na capacitação e formação de profissionais da saúde.

A bolsa está no seu período de vigência, com duração de 10 meses, iniciado no mês de janeiro do ano de 2022. Foram realizados encontros com membros do projeto, coordenadora e monitores para planejamento de ações propostas para o semestre, com encontros de forma presencial e remota totalizando 20 horas semanais.

Na execução da liga foram desenvolvidas diversas atividades, como planejamento de ações através de construção coletiva e dialogada, estudos relacionados à temática proposta por meio da leitura de artigos, elaboração de cronograma de atividades, preparação, indicação e participação de cursos na área da saúde ambiental, construção de trabalhos acadêmicos e discussões sobre as temáticas.

Os dados que embasam a construção deste relato, foram extraídos durante o exercício da monitoria, através da participação e engajamento nas atividades extensionistas, de ensino, pesquisa e ações comunitárias, incluindo ações de educação em saúde e educação ambiental em praças públicas, com a utilização de cartazes e na oportunidade aferição de pressão arterial e teste de glicemia.  Em tempo, este trabalho também é fruto dos conhecimentos construídos pela convivência com os discentes na socialização e construção do saber.

# 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para realização das ações propostas pela extensão universitária foi necessário inicialmente a realização do planejamento das ações a serem desenvolvidas de maneira a subsidiar as práticas de promoção, manutenção da saúde e prevenção das arboviroses.

Assim, considera-se que para adequada execução de ações de caráter educativo é imprescindível a capacitação acadêmica. Neste sentido, esta se deu através da participação dos ligantes e da coordenadora em um curso oferecido pela plataforma da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), sobre o enfrentamento das arboviroses com carga horária de 145 horas, com direito a certificação.

É importante frisar que o curso possibilita de forma simples e objetiva a compreensão dos aspectos que envolvem a temática das arboviroses. Apresentado através de módulos que contemplaram os seguintes aspectos: arbovírus, vigilância das doenças transmissíveis, vigilância e controle de vetores, vigilância ambiental e controle das arboviroses, vigilância em saúde do trabalhador, comunicação para vigilância e controle das arboviroses. Os módulos retratavam pontos relevantes sobre a diferença entre as principais arboviroses que acometem a humanidade.

Nota-se ainda a importância dos encontros para formação acadêmica, uma vez que os integrantes do grupo de pesquisa tomavam como iniciativa a incorporação de metodologias ativas como forma de potencializar e assimilar o conteúdo apresentado de forma teórica dentro das capacitações em saúde. Assim, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos sobre a temática, foram realizados estudos sobre as arboviroses através da leitura de artigos científicos, levando em consideração o contexto social e econômico em que as populações locais estão inseridas.

Outra importante ação desenvolvida pela extensão universitária, refere-se a educação em saúde na comunidade, com a execução de atividades de cunho educativo tanto para a população local quanto para capacitação dos profissionais de saúde incluindo agentes comunitários de saúde, agentes comunitários de endemias.

Dessa maneira a educação em saúde atua como uma estratégia imprescindível para a promoção, manutenção e recuperação da saúde, sendo uma importante prática social que preconiza não somente alterações dos hábitos, práticas e atitudes, mas também a transmissão de conhecimentos. Dessa forma, é considerada uma ação de extrema importância principalmente quando em conjunto com a extensão universitária, uma vez que habilidades são desenvolvidas a partir da execução das práticas propostas pelo programa (SILVA *et al.,* 2018).

A vivência no grupo de pesquisa e extensão, possibilita trabalhar aspectos diretamente relacionados ao desenvolvimento de produções científicas uma vez que, o discente atua de forma ativa na organização e execução de atividades voltadas para a formação acadêmica e qualificação curricular.

# 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, as ações desenvolvidas pelo projeto de extensão e liga acadêmica são considerados de extrema valia, ao contribuir com a formação acadêmica, qualificação profissional e promoção da saúde na comunidade.

Portanto, em virtude do elo existente entre a extensão universitária e a comunidade ressalta-se a importância de considerar as demandas sociais no planejamento e desenvolvimento das ações em saúde, a fim de sanar as possíveis lacunas identificadas pelos agentes promotores de saúde.

**5** **AGRADECIMENTOS**

A Universidade Regional do Cariri (URCA). A Liga Acadêmica de Estudo, Pesquisa e Extensão sobre Saúde Ambiental e Promoção da Saúde (LISAPS).

# REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S. B. de O.; DI SOUZA, L.; CALDEIRA, V. P. da S. Preservação e Educação Ambiental na perspectiva de uma comunidade universitária. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, Mossoró - RN, v. 16, n. 6, p. 199–215, 2021.

GIACOMETTI, K; DOMINSCHEK, D.  L. Ações antrópicas e impactos ambientais: industrialização e globalização. **Caderno Intersaberes**, v. 7, n. 10, 2018.

BILERT, V. S. S; SOUZA, C. M. M. Extensão universitária e meio ambiente: uma revisão sistemática. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, febrero, 2019.

KOGLIN, T.; KOGLIN, J. C. A importância da extensão nas universidades brasileiras e a transição do reconhecimento ao descaso. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, Pelotas - RS, v. 10, n. 2, p. 71-78, 2019.

SILVA, M. B. A. *et al*. Ações de educação em saúde no combate às arboviroses. **Revista de Extensão da UPE**, Recife - PE,  v. 3, n. 1, p. 5-9, 2018.

SILVA, A. L. D. B.; SOUSA, S. C. D.; CHAVES, A. C. F., SOUSA, S. G. D. C.; ROCHA FILHO, D. R. D. Importância da extensão universitária na formação profissional: Projeto Canudos. **Rev. enferm. UFPE on line**, p.1-8, 2019.

TUAN, YI–FU. Topofilia:um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. 1. ed. Londrina-PR: Eduel.2015.

**Recebido em 16 de dezembro de 2022**

**Aceito em 29 de setembro de 2023**